

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS MAIS FREQUENTES NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE SÍNDROME DE DOWN DO HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO.

Mônica B. I. Azevedo*; Mariana B. de Campos; Natália G. Silveira; Marcial F. Galera; Juliane S. Dalbem.

Ambulatório de Síndrome de Down, Departamento de Pediatria, HGU, Faculdade de Medicina, UNIC, Cuiabá – MT.

Introdução: A síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 foi descrita por Langdon-Down, em 1866, com o nome de idiotia mongolóide. É a mais freqüente das aberrações cromossômicas, com uma incidência de 1:700 nascimentos, independente de fatores raciais ou socioeconômicos, sendo a causa mais comum de deficiência mental segundo alguns autores. As causas específicas da deficiência mental não foram ainda elucidadas, acredita-se em diminuição das células nervosas, alterações na composição de fosfolipídios e alterações nas propriedades eletrofisiológicas do cérebro e neurônios. Objetiva-se descrever as alterações neurológicas identificadas em uma amostra de pacientes com SD.

Metodologia: Levantamento retrospectivo de dados dos prontuários de pacientes com SD atendidos no ambulatório de pediatria do HGU no período de junho a outubro de 2008.

Descrição: Foram avaliados 36 pacientes distribuídos conforme a faixa etária, da seguinte forma: 9 lactentes (25%), 8 pré-escolar (22,2%), 3 escolares (8,3%), 9 adolescentes 25% e 7 adultos 19,5%. As alterações neurológicas mais freqüentes encontradas foram as seguintes: Alterações cognitivas em 100% casos. Alterações de linguagem 52,7%. Alterações equilíbrio estático 72,2%, equilíbrio dinâmico 83,3%. Déficit força 2,7%. Hipertonia 2,7%. Hipotonia 33,3%. Alterações de trofismo 8,3% Alterações de coordenação motora fina 100% dos casos. Movimentos involuntários anormais, alterações de pares cranianos e alterações de sensibilidade não foram encontradas.

Conclusão: O desenvolvimento da criança com síndrome de Down é motivo de angústia para seus genitores. Sabe-se que o atraso cognitivo é encontrado em todos os casos, o que foi verificado em

nosso levantamento. Podem também apresentar alterações da fala, da marcha e da coordenação motora. A hipotonia é um aspecto muito importante no primeiro ano de vida, conforme verificado. Encontramos hipertonia em um caso como seqüela de acidente vascular cerebral. Os portadores da SD se desenvolvem com limitações de aprendizado, do desenvolvimento cognitivo, das habilidades sociais e comportamentais. Entretanto vários estudos demonstram que o desenvolvimento é também resultante de influências sociais, culturais e genéticas. Desta forma, deve-se priorizar um atendimento multidisciplinar e de qualidade para os pacientes portadores de SD, visando explorar ao máximo suas funções sócio-intelectuais, proporcionando melhora da qualidade de vida.